



grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Aprovada proposta do PSD/Açores pela manutenção dos postos de trabalho na Cofaco do Pico

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou, por unanimidade, uma recomendação do Grupo Parlamentar do PSD/Açores para que o Governo regional encete todas as diligências com vista a viabilizar a intenção da Cofaco de construir uma nova fábrica na ilha do Pico e, assim, assegurar a manutenção dos postos de trabalho de centenas de trabalhadores.

A iniciativa social-democrata aprovada surge numa altura em que os trabalhadores da conserveira estão sem garantias quanto ao futuro dos seus postos de trabalho, uma vez que a pré-anunciada intenção da empresa de construir uma nova fábrica no Pico deverá conduzir à suspensão destes postos de trabalho no período de construção da nova unidade fabril naquela ilha, conforme anunciou o secretário regional do Mar, Gui Meneses, em maio, no Parlamento.

Em causa estão os postos de trabalho de mais de 200 pessoas numa ilha com pouco mais de 14.000 habitantes e com uma população ativa na ordem das 6.000 pessoas.

Marco Costa, deputado do PSD/Açores eleito pelo Pico, alertou o executivo regional para o efeito que este pré-anúncio de encerramento da fábrica, com vista à construção de uma nova unidade, e a anunciada suspensão dos contratos está a provocar junto dos seus trabalhadores.

“Cresce a incerteza e angústia junto dos trabalhadores perante o anúncio de encerramento da fábrica para obras e da suspensão dos contratos de trabalho”, garantiu.

O deputado salientou que “esta situação deve merecer a máxima atenção dos governantes” em prol da salvaguarda e manutenção destes postos de trabalho, dada a importância proporcional que esta empresa exclusivamente açoriana representa na criação de emprego direto e indireto na ilha do Pico.

O social-democrata considera, por isso, imperativo que o Governo regional desenvolva todos os esforços no sentido de viabilizar a intenção da Cofaco Açores de construir uma nova fábrica no Pico, garantindo que os seus trabalhadores não serão afetados.

Marco Costa lamenta ainda que o secretário regional não tenha dado respostas concretas quanto ao que irá acontecer aos trabalhadores durante os 18 meses previstos para a construção da nova fábrica, lembrando que foi o próprio que avançou em maio que, segundo informações da empresa, os contratos seriam suspensos.

A fábrica da Cofaco Açores na Madalena do Pico dedica-se à transformação de atum desde o início dos anos 60, tendo completado 50 anos de atividade nos Açores em 2012, facto que mereceu um Voto de Congratulação aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores nesse mesmo ano.

Horta, 14 de julho de 2017
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt